

# PARA QUÊ? O QUE É?

Estão relacionadas às ideias de reparação, justiça distributiva e diversidade. A reparação refere-se a medidas compensatórias para descendentes de africanos e de indígenas, que historicamente tem sofrido com a discriminação racial no país. A perspectiva da justiça distributiva justifica-se pela constatação das desigualdades que são específicas.

O argumento da diversidade apresenta duas concepções: a essencialista, que assume a existência da correlação entre cultura e raça e tem preferência pelo termo "etnia" e a programática, pensada por meio do conceito de modos de vida que nas sociedades complexas são muito distintos (ribeirinhos, caboclos, sem-terra, favelados).

Programação

## AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFAM:

Desafios e Possibilidades



UFAM

Av. Gal. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, 3000, Coroado,  
Campus Universitário, Bloco da Reitoria.  
CEP: 69077-000 – Manaus/AM  
Telefones: (92)3305-1795



# AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFAM



## UFAM

A UFAM criou recentemente um Grupo de Trabalho para discutir e mobilizar a comunidade quanto a essas questões. É importante ressaltar que a política institucional deve estar voltada para a promoção de ações afirmativas junto aos povos indígenas, aos afrodescendentes e às populações tradicionais e se justifica como determinação de uma vontade política cuja meta deve ser a reeducação da sociedade, a revolução de seus valores e a consequente transformação das práticas e das relações que, no momento, reiteram e aprofundam as desigualdades e as injustiças que resultam no baixo número de negros, índios e ribeirinhos matriculados ou egressos nos cursos superiores no Brasil.

## 05 MAIO

Terça-Feira

**8h00 - Inscrições e Credenciamento**

**8h45 - Abertura oficial: Hino Nacional**

**9h00 - Mesa de Abertura (Pronunciamento das Autoridades)**

**9h30 - Conferência - Ações Afirmativas no Brasil Prof. Dr. André Lazáro – FLACSO/UERJ.**

**10h30 – 12h00 Mesa Redonda 1: O olhar dos movimentos sociais sobre ações afirmativas**

- Maximiliano Correa Menezes – Coordenação das Nações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB.
- Maria Auxiliadora Taveira Souza – Comunidade Produtora do Brasileiro.
- Juarez C. da Silva Junior – Movimento Afrodescendente do Amazonas - AFROAMAZONAS.

**14h00 –16h00 Mesa Redonda 2: O olhar do direito sobre ações afirmativas**

- Marco Aurélio de Lima Choy – Vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil/AM.
- Edivaldo Oliveira – Coordenador Regional de Manaus da Fundação Nacional do Índio.
- Jaqueline Pinheiro – Vereadora da Câmara Municipal de Manaus.
- José Ricardo – Deputado da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas.

**16h00 –18h00 Mesa Redonda 3: O olhar de entidades da UFAM sobre ações afirmativas.**

- Associação de Servidores da Universidade Federal do Amazonas – ASSUA.
- ADUA – Associação de Docentes da UFAM.
- Diretório Central dos Estudantes - DCE.
- Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior - Sintesam.

## 06 MAIO

Quarta-Feira

**8h00 -10h00 – Mesa Redonda 4: Ações Afirmativas na UFAM.**

- Instituto de Ciências Humanas e Letras – ICHL.
- Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização – Proexti.
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – Progesp.
- Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – Proeg.
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Propesp.

**10h00 -12h00 Diretrizes institucionais para ações afirmativas na UFAM.**

- Grupo de Trabalho de Ações Afirmativas
- 14h00 –18h00 - Plenária Geral sobre Ações Afirmativas.

